## BREVIDÊNCIA

## Força Sindical propõe adotar modelo misto

São Paulo - A Força Sindical vai propor ao Governo um sistema misto de Previdência Social, baseado no modelo argentino. Depois de passar 10 dias na Argentina e no Chile, tomando informações sobre Seguridade Social, o presidente da central, Luiz Antônio de Medeiros, se diz convencido de que o sistema argentino é adequado para o Brasil, embora precise de algumas adaptações.

A reforma da Previdência na Argentina foi feita em 1994. O antigo sistema, de "repartição", nos moldes brasileiros, ainda existe lá. Mas os trabalhadores puderam, segundo Medeiros, optar pelo modelo de "capitalização" algo próximo ao sistema de fundos de pensão. De acordo com o sindicalista,

dois tercos dos trabalhadores argentinos migraram para o novo sistema, que cria poupança interna, propicia rendimentos acima da inflação e acaba com o conceito de tempo de serviço - cada um se aposenta quando quer com valor proporcional ao de sua contribuição. A idéia é apresentá-lo ao Governo até abril. Sobre o projeto que tramita no Senado e aumenta em cinco anos o limite de idade para aposentadoria, Medeiros disse que não há a menor chance de ser aprovado.